



B0135

INVESTIGAÇÃO DE MORTE NEURONAL ATRAVÉS DA HISTOQUÍMICA DO FLUORO-JADE EM DANIO RERIO (ZEBRAFISH)

Rafael Felipe Pires Mangolin (Bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Gonçalves Barbalho, Aline Spejo, Gustavo Simões, Alexandre de Oliveira, Roger Frigério Castilho e Profa. Dra. Cláudia Vianna Maurer Morelli (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi investigar se crises epilépticas por Pentilenotetrazol (PTZ) podem levar a morte neuronal em cérebro de zebrafish adulto, usando-se a técnica da histoquímica do Fluoro-Jade B (FJB). O FJB é um fluorocromo que apresenta confiabilidade e de fácil manuseio para a marcação de neurônios em degeneração. Neste estudo foram usados zebrafish adultos induzidos a crises epilépticas por PTZ (n=3) e animais controles (n=3). Após 24h ao insulto, os animais foram anestesiados, seus encéfalos retirados, fixados em paraformaldeído 4% e desidratados em banhos de sacarose. Os cortes foram obtidos por criostato e corados segundo protocolo descrito por Schumed. & Hopkins. 2000. Após a coloração foram contadas as células marcadas nas mesmas regiões nos animais do grupo PTZ e grupo controle e realizada a análise estatística por Mann-Whitney. A média \pm SEM encontrada para o grupo controle foi de 171 \pm 3,66 e para o grupo PTZ foi de 239 \pm 3,36. Foi observada uma diferença significativa ($p = 0,0286$) na região do telencéfalo entre ambos os grupos no tempo de 24h. Nossos dados mostram que o PTZ é capaz de promover danos neuronais no *zebrafish* e que o FJB é uma técnica viável para marcar neurônios neste modelo.

Fluoro-Jade B - Zebrafish - Neurônio